

ARTEMREDE
juntos.mais fortes

MANOBRAS – FESTIVAL INTERNACIONAL DE MARIONETAS E FORMAS ANIMADAS é uma organização da Artemrede em parceria com 10 dos seus municípios associados: Abrantes, Alcanena, Alcobça, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela, Pombal, Sobral de Monte Agraço e Tomar.

Uma parte da programação do festival é selecionada por grupos de Visionários (espectadores-programadores). **VISIONÁRIOS** é uma iniciativa da Artemrede que visa a promoção da acessibilidade às artes, na qual espectadores selecionam uma parte da programação cultural do seu município, coordenados por um mediador local. No 3º Festival Manobras participaram os Visionários dos municípios de Abrantes, Alcanena, Alcobça, Pombal e Tomar.

Vários espetáculos são programados em locais públicos ou em espaços patrimoniais, promovendo a relação entre a arte e o património e a fruição dos mesmos por parte das diversas comunidades.

ARTEMREDE é um projeto de cooperação cultural com 14 anos de atividade ininterrupta constituída por 17 associados. Tem por missão promover a interação entre territórios de diferentes escalas e trabalhar a especificidade desses territórios através do apoio à criação artística, à programação em rede, à formação e às práticas de mediação cultural.

Em 2019, a Artemrede integra 17 associados: os municípios de Abrantes, Alcanena, Alcobça, Almada, Barreiro, Lisboa, Moita, Montemor-o-Novo, Montijo, Oeiras, Palmela, Pombal, Santarém, Sesimbra, Sobral de Monte Agraço, Tomar e a associação Acesso Cultura.

f SIGA-NOS NO **FACEBOOK**, EM **#ARTEMREDE** E EM **WWW.ARTEMREDE.PT**



www.artemrede.pt/FestivalManobras | [#FestivalManobras2019](https://twitter.com/FestivalManobras2019)

Associados: Abrantes | Alcanena | Alcobça | Barreiro | Moita | Montijo
Palmela | Pombal | Sobral de Monte Agraço | Tomar | Acesso Cultura

© Inovação.pt, 2019
Foto: Pedro Costa

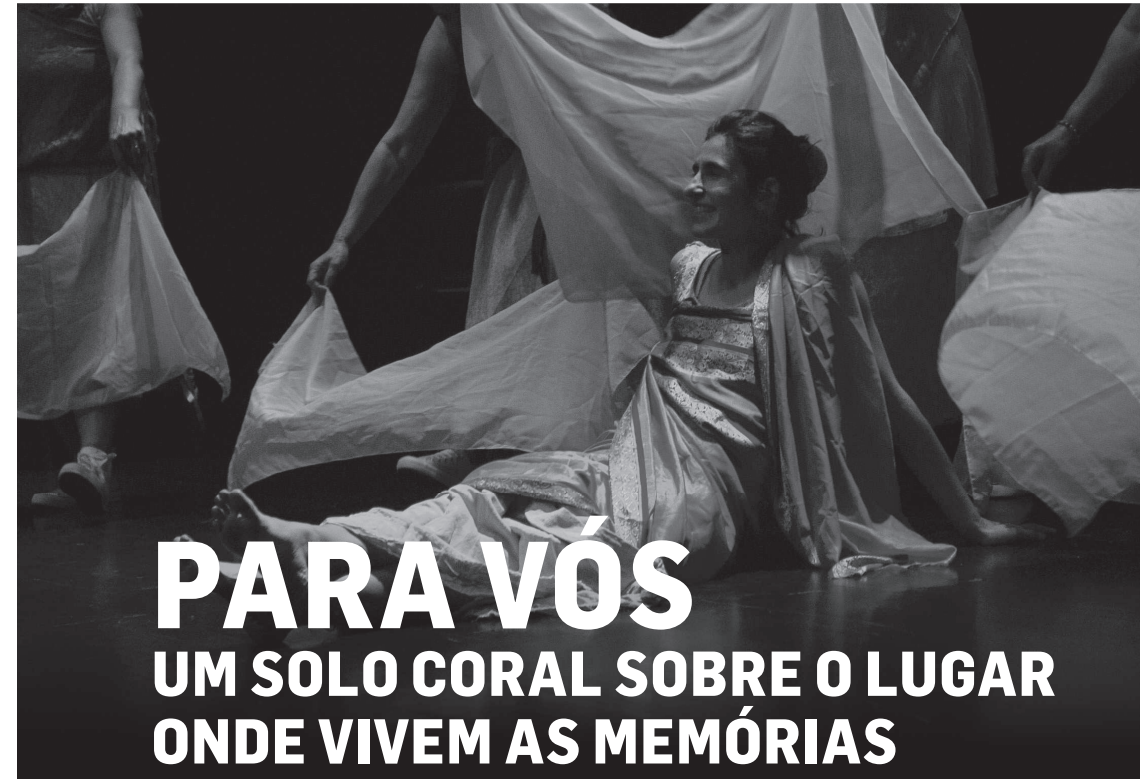
3ª MA NO BRAS

FESTIVAL INTERNACIONAL
DE MARIONETAS E FORMAS ANIMADAS

**13 SET -
31 OUT '19**



ARTEMREDE
juntos.mais fortes



PARA VÓS

UM SOLO CORAL SOBRE O LUGAR ONDE VIVEM AS MEMÓRIAS

CLÁUDIA ANDRADE

3º MA NO BRAS

FESTIVAL INTERNACIONAL
DE MARIONETAS E FORMAS ANIMADAS

ARTEMREDE
juntos.mais fortes



Produção:

A CARAVANA

Co-Produção:



ARTEMREDE
juntos.mais fortes

Palácio João Afonso,
Rua Miguel Bombarda, 4, R/C • 2000-055 Santarém
www.artemrede.pt | artemrede@artemrede.pt
T 243 322 050 / 243 321 878 – F 243 326 092

com mais tempo. Mais tempo para olhar nos olhos dos outros e menos para os ecrans. Menos gadgets. Comida lenta, no tacho e na boca. Menos pressa, menos ambição. Mais lareiras e menos ares condicionados. Um tempo em que já não procuro tanto ser validada pelos outros.

O meu ritmo também abrandou. Já não quero fazer tanta coisa ao mesmo tempo. Procuo mais calma, paciência e resiliência. Acredito nas micro-revoluções e continuo a achar que a espécie humana é viável.

SÃO CORREIA, Diretora de Produção

Ainda que as minhas avós vivam eternamente em mim nunca as tive tão presentes como nos últimos tempos. Nem nos dias em que beijavam, ralhavam e ensinavam 1000 coisas a toda a hora. Nesses dias estavam para sempre garantidas. Nem eu sabia que não ficariam eternamente porque nunca tal me tivera ocorrido. O Projeto Para Vós trouxe-mas de volta em cada dia, em cada gesto. Do enfiar da agulha de coser à serenidade da vida e dos dias, passando pelo apurar da marmelada, ao colher da fruta no quintal e ao atrevimento de cantarolar desafinada sem hora nem cerimónia. Ao que cheiravam as nossas cozinhas? O que me contavam ou cantavam ao adormecer? Que promessas ficaram por cumprir e sonhos por realizar? Se fechar os olhos, vejo-as às duas, à vez. Uma, alta e de tez morena do muito sol de quem toda a vida trabalhou a terra, sedenta de graças e cantigas como de pão para a boca, deixando um rasto de odores de erva príncipe, bela luísa e orégãos acabados de colher. A outra, baixa e muito branca, com pernas e dedos encarquilhados, de terço à cintura e avental amarrado, tecendo histórias, estrelas de figos e amêndoas, bolos fumegantes a sair do forno e colchas de retalhos de mil cores e padrões. Sempre viverão em mim. Sempre vivi nelas.

SINOPSE

De que forma é que a nossa a relação com o passado forma o que somos a cada presente? E os mais velhos, aqueles que se lembram dos tempos que o tempo insiste em enterrar e das histórias que já ninguém mais conta?

E essas histórias, correspondem ao que realmente aconteceu, ou àquilo que é cómodo lembrar?

O espetáculo *Para Vós* nasce de um manancial de perguntas como estas. É uma história para tocar outras histórias. É a história do tempo, a histórias das avós de Cláudia Andrade e de outras 7 avós que, em Sobral de Monte Agraço se juntam ao projeto com o objetivo de resgatar memórias. É a nossa história.

Para Vós é um projeto teatral de cariz participativo sobre os mistérios do sangue. É sobre avós, sobre uma voz ancestral que se quer resgatar, é sobre ter voz. É um espetáculo sobre ativismo afetivo.

APRESENTAÇÕES

SOBRAL DE MONTE AGRAÇO | CINE-TEATRO | **qui 26 SET** | 18:00

ABRANTES | SAT (TRAMAGAL) | **sex 11 OUT** | 21:30

ALCOBAÇA | CENTRO CULTURAL GONÇALVES SAPINHO (BENEDITA) | **sáb 26 OUT** 21:30

Criação e Direção Artística Cláudia Andrade

Interpretação Cláudia Andrade, Ana Sambaquy, Emília Mestre Pereira, Luísa André, Lurdes Arcanjo Silva, Lourdes Henriques, Maria Moreira Guinapo, Sabina Rebocho

Criação e direção artística Cláudia Andrade

Apoio à Encenação Montse Bonet

Apoio à Dramaturgia Joana Bértholo

Direção de Produção São Correia

Vídeo e Registo Fotográfico Patrícia Poção

Direção Técnica Cláudia Rodrigues

Assistência Artística Mafalda Alexandre

Banda Sonora Fernando Mota

Consultoria Técnica Pedro Fonseca

Figurinos Ruy Malheiro

Design Gráfico Sílvia Franco

Produção A Caravana Associação Cultural

Coprodução Centro de Arte de Ovar, Companhia de Atores, Centro de Artes de Águeda, Centro Cultural/ Município de Lagos, Centro das Artes e do espetáculo de Sever do Vouga.

Duração: 75 min.

Classificação etária : M/12

CLÁUDIA ANDRADE, Encenadora

Parece que foi ontem e também parece que foi há tanto tempo quando, há pouco mais de um ano, esta ideia começou a germinar. Tinha vindo de um processo intenso e revelador com o Teatro do Vestido, onde comecei a levantar vários véus ocultos da história da minha família, da minha história, portanto.

Por essa altura, semeava eu no meu canteiro coentros, funcho e rúcula. Inconscientemente, acho eu, enterrava também naquela terra as minhas fervorosas esperanças “Para Vós”.

Foi um tempo de gestação longo, foi uma inesquecível viagem, foi todo um trajeto daquela semente, vaga ideia e que ainda assim faz sorrir a São quando me disse sim. Depois desse “sim seguiram-se outros igualmente mágicos que fizeram essa semente crescer e expandir-se. O da Patrícia, da Joana, do Fernando, do Ruy, da Sílvia, da Mafalda, da Cláudia e da Montes.

Alguém disse um dia “as aventuras não começam até que decides entrar no bosque. O primeiro passo é um acto de fé.”

Este espetáculo é sobre encontros. E sobre a voz, sobra as muitas vozes que integraram o projeto. Este espetáculo é sobre avós. Sobre a nossa genealogia. Sobre os mistérios do sangue. Este espetáculo é a minha dedicatória às mulheres que me precederam.

É um espetáculo sobre as minhas avós, mas também sobre um antigamente. Um tempo com barómetros diferentes. Ao recuar a esse tempo também é isso que procuro. Procuro um tempo com mais tempo. Mais tempo para olhar nos olhos dos outros e menos para os ecrãs. Menos gadgets. Comida lenta, no tacho e na boca. Menos pressa, menos ambição. Mais lareiras e menos ares condicionados. Um tempo em que já não procuro tanto ser validada pelos outros.

O meu ritmo também abrandou. Já não quero fazer tanta coisa ao mesmo tempo. Procuro mais calma, paciência e resiliência. Acredito nas micro-revoluções e continuo a achar que a espécie humana é viável.integraram o projeto. Este espetáculo é sobre avós. Sobre a nossa genealogia. Sobre os mistérios do sangue. Este espetáculo é a minha dedicatória às mulheres que me precederam.

É um espetáculo sobre as minhas avós, mas também sobre um antigamente. Um tempo com barómetros diferentes. Ao recuar a esse tempo também é isso que procuro. Procuro um tempo